

Viajar com as crianças

O ato de viajar é tão bom que ao se tornar um hábito para uma família, não só causa a mudança na rotina da mesma como possibilita uma divertida forma de relaxamento para todos. O que ocorre muitas vezes nesse período de férias em que as crianças esperam ansiosos para brincarem a vontade é a forma como os pais encaram a possível viagem a ser realizada, tendo em mente o compromisso com o bem estar de sua família.

Levando em consideração que é muito diferente viajar com o namorado, amigos, parentes, assim como para quem tem uma criança na família. Todo cuidado é pouco, destacando um maior planejamento desde o lugar a ser visitado, a época (mês, se alta ou baixa temporada), até a viagem em si, do espírito aventureiro de viajante solitário para uma viagem onde é preciso colher dados corretos.

Mas o que prevalece é o receio dos pais em causar algum desconforto para a criança, principalmente quando o roteiro é um pouco mais longo. Hoje com tantas facilidades, não só nos transportes como hospedagem, esse velho pensamento deve ser deixado de lado, pois os filhos não atrapalham.

A viagem é uma divertida forma da criança descobrir outros cenários, mudar de ambiente, deixando a famosa companheira “televisão e seus super-heróis”, podendo associar a fantasia com algo real, desenvolvendo-se culturalmente e questionando-se sobre as diferenças do local onde vive, tornando viva a imagem do lugar visitado.

Na bagagem para quem viaja com esses anjinhos o que não pode faltar é muita paciência e alto astral, afinal estando tudo bem para a criança, estará bem para os pais. E a cada viagem realizada sua escolha fica mais exigente, podendo ser uma praia, um hotel fazenda, uma estância turística, o que mais o agradou ou o que ele deseja conhecer na próxima viagem rumo as suas descobertas.

Patrícia Quintiliano, aluna do 4º ano de Turismo da Faculdade Marechal Rondon.

[e-mail:artigo_tur@zipmail.com.br](mailto:artigo_tur@zipmail.com.br)